

AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S/A

3ª. EMISSÃO PÚBLICA DE DEBÊNTURES

RELATÓRIO ANUAL DO AGENTE  
FIDUCIÁRIO

EXERCÍCIO DE 2010.

Rio de Janeiro, 29 de Abril, 2011.

Prezados Senhores Debenturistas,

Na qualidade de Agente Fiduciário da 3ª. Emissão Pública de Debêntures da AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S/A (“Emissão”), apresentamos a V.Sas o relatório anual sobre a referida emissão, atendendo o disposto na Instrução da CVM nº 28, 23 de Novembro de 1983 e na Escritura de Emissão.

A apreciação sobre a situação da empresa foi realizada com base nas Demonstrações Financeiras Padronizadas – DFP, demais informações fornecidas pela Emissora e controles internos da Pentágono.

Informamos, também, que este relatório encontra-se à disposição dos debenturistas na sede da Companhia Emissora, na sede da Pentágono, na CVM, na CETIP e na sede do Coordenador Líder da Emissão.

A versão eletrônica deste relatório foi enviada à companhia emissora, estando também disponível em nosso website [www.pentagonotrustee.com.br](http://www.pentagonotrustee.com.br).

Atenciosamente,

**PENTÁGONO S.A. DTVM.**

## Características da Emissora

- Denominação Social: AMPLA ENERGIA E SERVIÇOS S/A
- CNPJ/MF: 33.050.071/0001-58
- Diretor de Relações com Investidores: Sr. Luiz Carlos Laurens Ortins de Bettencourt
- Atividades: explorar os sistemas de distribuição e comercialização de energia elétrica, participar de pesquisas vinculadas ao setor energético e participar de outras empresas do setor elétrico.

## Características da Emissão

- Data de Emissão: 01/03/2005
  - Data de Vencimento: 01/03/2010
  - Banco Escriturador/Mandatário: Banco Itaú S.A.
  - Código Cetip/ISIN: AMPL23/BRCBEEDBS021
  - Coordenador Líder: Banco Itau BBA S.A.
  - Destinação dos Recursos: Os recursos líquidos obtidos por meio da 3ª Emissão serão utilizados para resgate parcial da 2ª emissão de debêntures da Emissora, financiamento de programas de investimentos da Emissora previstos para 2005 e pagamento de dívidas de curto prazo da Emissora, sendo o eventual saldo remanescente utilizado para reforço de capital de giro.
  - Tipo de Emissão: Emissão Pública de Debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária.
1. Eventual Omissão ou inverdade nas informações divulgadas pela Companhia; Inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações: (Artigo 12, alínea a, inciso XVII da Instrução CVM 28/ 83)

A Pentágono declara que não possui conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, ou de qualquer inadimplemento ou atraso na obrigatória prestação de informações.

2. **Alterações Estatutárias:** (Artigo 12, alínea b, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve.

3. **Comentários sobre as demonstrações financeiras da Companhia, Indicadores Econômicos, Financeiros e de estrutura de capital da empresa:** (Artigo 12, alínea c, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- **A Empresa**

- Atividade Principal: 35.14-0-00 - Distribuição de energia elétrica;
- Situação da Empresa: Ativa;
- Natureza do Controle Acionário: Aberto;
- Critério de Elaboração do Balanço: Legislação Societária.

- **Situação Financeira**

- Liquidez Geral: De 0,72 em 2009 para 0,67 em 2010;
- Liquidez Corrente: De 1,33 em 2009 para 0,69 em 2010;
- Liquidez Seca: De 1,33 em 2009 para 0,69 em 2010;
- Giro do Ativo: De 1,43 em 2009 para 1,36 em 2010.

- **Estrutura de Capitais**

Longo Prazo uma queda A companhia apresentou uma diminuição de Empréstimos e Financiamentos sobre o Patrimônio Líquido de 35% de 2009 para 2010. O Índice de Participação do Capital sobre o Patrimônio Líquido variou de 53% em 2009 para 58% em 2010. O grau de imobilização em relação ao Patrimônio Líquido variou de 152% em 2009 para 156% em 2010. A empresa apresentou no seu Passivo Exigível a de 19% de 2009 para 2010 e uma queda de 3% de 2009 para 2010 no índice de endividamento.

- Resultados

Solicitamos a leitura completa das Demonstrações Contábeis da Companhia, Relatório da Administração e o Parecer dos Auditores Independentes, anexas nas últimas folhas deste Relatório, para melhor análise da situação econômica e financeira da Companhia.

4. Posição da distribuição ou colocação das debêntures no mercado:  
(Artigo 12, alínea d, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

PAGAMENTOS EFETUADOS POR DEBÊNTURE EM (R\$):
JUROS
01/03/2010 = R\$ 1.391,014308
VENCIMENTO:
01/03/2010 = R\$ 12.356,970500
VALOR NOMINAL UNITÁRIO NA EMISSÃO: 10.000,000000
ATUALIZAÇÃO DO VALOR NOMINAL: IGPM
REMUNERAÇÃO: 11,40% aa
POSIÇÃO DO ATIVO
QUANTIDADE EM CIRCULAÇÃO: 0
QUANTIDADE EM TESOURARIA: 0
QUANTIDADE TOTAL: 11.000

5. Resgate, amortização, conversão, repactuação, pagamento dos juros das debêntures realizadas no período, bem como aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia emissora:  
(Artigo 12, alínea e, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- Resgate: Não houve;
- Amortização: Não houve;
- Conversão: Não há;
- Repactuação: Não houve;
- Pagamento dos juros das debêntures realizados no período: Houve de acordo com a tabela constante do item 4;

- Aquisições e vendas de debêntures efetuadas pela companhia Emissora: Não houve.

6. Constituição e aplicações de fundo de amortização de debêntures, quando for o caso: (Artigo 12, alínea f, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não houve a constituição de Fundo de Amortização para esta Emissão.

7. Acompanhamento da destinação dos recursos captados através da emissão de debêntures, de acordo com os dados obtidos junto aos administradores da companhia Emissora: (Artigo 12, alínea g, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

De acordo com a Declaração da Emissora, os recursos obtidos por meio da 3ª Emissão de Debêntures foram destinados ao financiamento de programas de investimento, refinanciamento de dívidas e reforço do capital de giro da Emissora, conforme escritura de emissão.

8. Relação dos bens e valores entregues à sua administração: (Artigo 12, alínea h, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

Não há bens e/ou valores entregues ao Agente Fiduciário para administração.

9. Cumprimento de outras Obrigações assumidas pela companhia na escritura de emissão: (Artigo 12, alínea i, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

A Emissora obriga-se, sob pena de serem declaradas vencidas todas as obrigações relativas às debêntures, a observar, entre outras obrigações, os índices financeiros elencados no item 4.13.1, alínea "I" da Escritura de Emissão.

De acordo com as informações obtidas, verificamos o cumprimento das obrigações assumidas pela Emissora na Escritura de Emissão.

10. Declaração acerca da suficiência e exequibilidade das garantias das debêntures: (Artigo 12, alínea j, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

As debêntures da presente emissão são da espécie quirografária.

11. Existência de outras emissões de debêntures, públicas ou privadas, feitas por sociedade coligada, controlada, controladora ou integrante do mesmo grupo da emissora em que tenha atuado

como agente fiduciário no período, bem como os seguintes dados sobre tais emissões: (Artigo 12, alínea K, inciso XVII da Instrução CVM 28/83)

- denominação da companhia ofertante;
- valor da emissão;
- quantidade de debêntures emitidas;
- espécie;
- prazo de vencimento das debêntures;
- tipo e valor dos bens dados em garantia e denominação dos garantidores;
- eventos de resgate, amortização, conversão, repactuação e inadimplemento no período.

Não aplicável.

12. Parecer:

Não possuímos conhecimento de eventual omissão ou inverdade, contida nas informações divulgadas pela Emissora, que manteve seu registro atualizado junto a CVM- Comissão de Valores Imobiliários.

13. Declaração sobre a aptidão para continuar exercendo a função de agente fiduciário: (Artigo 12, alínea I, inciso XVII da Instrução CVM 28/83 e artigo 68, alínea "b" da Lei nº 6.404 de 15 de Dezembro de 1976)

A Pentágono declara que se encontra plenamente apta a continuar no exercício da função de Agente Fiduciário desta emissão de debêntures da Emissora.

Este relatório foi preparado com todas as informações necessárias ao preenchimento dos requisitos contidos na Instrução CVM 28, de 23 de novembro de 1983, conforme alterada, e demais disposições legais aplicáveis.

Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas não há nenhuma garantia de sua exatidão na data em que forem recebidas nem de que tal exatidão permanecerá no futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender de qualquer



ação sem orientação profissional qualificada, precedida de um exame minucioso da situação em pauta.

**PENTÁGONO S.A. DTVM**

## DOCUMENTOS ANEXOS:

Balanço Patrimonial Consolidado (Anexo 1)

Demonstrações de Resultado Consolidado (Anexo 2)

Parecer dos Auditores (Anexo 3)

## Anexo 1

Conta	Descrição	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
1	Ativo Total	4.313.606	4.505.620	4.344.657
1.01	Ativo Circulante	737.482	1.189.976	1.189.347
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	37.568	159.779	275.578
1.01.02	Aplicações Financeiras	25.614	195.623	140.687
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo			
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação			
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	25.614	195.623	140.687
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	25.614	195.623	140.687
1.01.03	Contas a Receber	508.287	671.682	654.584
1.01.03.01	Clientes	508.278	670.084	654.141
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionários e Permissionários	636.822	758.612	749.511
1.01.03.01.02	(-) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-169.057	-119.876	-173.168
1.01.03.01.03	Consumidores de Baixa Renda	14.234	17.097	16.771
1.01.03.01.04	Ativos Regulatórios	3.181	4.141	54.463
1.01.03.01.05	Cauções e Depósitos	23.098	10.110	6.564
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	9	1.598	443
1.01.03.02.01	Partes Relacionadas	9	1.598	443
1.01.04	Estoques	38	2.130	2.671
1.01.05	Ativos Biológicos			
1.01.06	Tributos a Recuperar	62.014	69.010	61.621
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	62.014	69.010	61.621

1.01.07	Despesas Antecipadas	604	802	1.068
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	103.357	90.950	53.138
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.01.08.03	Outros	103.357	90.950	53.138
1.02	Ativo Não Circulante	3.576.124	3.315.644	3.155.310
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.104.017	951.272	923.473
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo			
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação			
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda			
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado			
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento			
1.02.01.03	Contas a Receber	20.842	28.887	26.610
1.02.01.03.01	Clientes	20.842	28.887	26.610
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber			
1.02.01.04	Estoques			
1.02.01.05	Ativos Biológicos			
1.02.01.06	Tributos Diferidos	405.849	373.294	439.354
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	405.849	373.294	439.354
1.02.01.07	Despesas Antecipadas			
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	715	724	747
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas			
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas			
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores			
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	715	724	747

1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	676.611	548.367	456.762
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda			
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas			
1.02.01.09.03	Ativos Regulatórios			
1.02.01.09.04	Tributos a Compensar	80.237	80.138	71.855
1.02.01.09.05	Depósitos Vinculados a Litígios	143.450	149.883	128.811
1.02.01.09.06	Cauções e Depósitos	36.006	51.164	40.072
1.02.01.09.07	Ativo Indenizável (Concessão)	416.918	267.182	216.024
1.02.02	Investimentos			
1.02.02.01	Participações Societárias			
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas			
1.02.02.01.02	Participações em Controladas			
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto			
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias			
1.02.02.02	Propriedades para Investimento			
1.02.03	Imobilizado	40.771	38.284	36.853
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.148	27.639	29.950
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado			
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	13.623	10.645	6.903
1.02.04	Intangível	2.431.336	2.326.088	2.194.984
1.02.04.01	Intangíveis	2.431.336	2.326.088	2.194.984
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão			
1.02.04.01.02	Softwares	36.278	38.016	33.042
1.02.04.01.03	Direito de Uso da Concessão	2.395.058	2.288.072	2.161.942
1.02.05	Diferido			

Conta	Descrição	31/12/2010	31/12/2009	31/12/2008
2	Passivo Total	4.313.606	4.505.620	4.344.657
2.01	Passivo Circulante	1.057.712	890.882	830.172
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	25.833	26.822	21.037
2.01.01.01	Obrigações Sociais			
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	25.833	26.822	21.037
2.01.02	Fornecedores	274.569	221.679	191.504
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	274.569	221.679	191.504
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros			
2.01.03	Obrigações Fiscais	60.634	50.428	37.405
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	43.418	39.917	31.841
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	13.469	8.677	7.631
2.01.03.01.02	PIS e COFINS a Pagar	29.375	28.223	22.515
2.01.03.01.03	Outras Obrigações Fiscais	574	3.017	1.695
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	14.984	9.994	4.696
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.232	517	868
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	450.098	308.363	346.108
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	247.319	147.288	311.600
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	247.319	147.288	311.600
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira			
2.01.04.02	Debêntures	202.779	161.075	34.508
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro			
2.01.05	Outras Obrigações	246.578	283.590	234.118
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	94.018	88.709	9.286

2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas			
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas			
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores			
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	88.709	9.286
2.01.05.02	Outros	152.560	194.881	224.832
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar			
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	28.908	53.267	66.515
2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações			
2.01.05.02.04	Taxas Regulamentares	23.467	15.589	21.562
2.01.05.02.05	Parcelamento Especial	6.988	5.537	5.815
2.01.05.02.06	Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e de Eficiência Energética	77.065	42.803	52.414
2.01.05.02.07	Obrigações com Contribuição de Iluminação Pública	7.267	44.207	32.866
2.01.05.02.08	Passivo Regulatório	5.671	5.580	16.147
2.01.05.02.09	Outras Obrigações	3.194	27.898	29.513
2.01.06	Provisões			
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis			
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais			
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas			
2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados			
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis			
2.01.06.02	Outras Provisões			
2.01.06.02.01	Provisões para Garantias			
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação			
2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação			
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			

2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02	Passivo Não Circulante	1.672.425	2.060.746	2.036.035
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	797.854	1.198.044	1.177.132
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	355.834	580.388	671.286
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	355.834	580.388	671.286
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira			
2.02.01.02	Debêntures	442.020	617.656	505.846
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro			
2.02.02	Outras Obrigações	404.706	338.721	344.373
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.409	2.778	3.736
2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas			
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas			
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores			
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	2.409	2.778	3.736
2.02.02.02	Outros	402.297	335.943	340.637
2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações			
2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.02.02.02.03	Obrigações com Benefícios Pós-Emprego	365.212	232.146	218.952
2.02.02.02.04	Programas de Pesquisa, Desenvolvimento e de Eficiência Energética	6.721	34.037	25.313
2.02.02.02.05	Parcelamento Especial	14.480	18.403	23.127
2.02.02.02.06	Provisão de Baixa Renda	0	35.359	51.000
2.02.02.02.07	Passivo Regulatório	15.877	15.877	22.196
2.02.02.02.08	Outras Obrigações	7	121	49
2.02.03	Tributos Diferidos	23.547	16.441	0

2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	23.547	16.441	0
2.02.04	Provisões	446.318	507.540	514.530
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	446.318	507.540	514.530
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	32.045	50.641	94.468
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	184.482	265.169	267.215
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados			
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	229.791	191.730	152.847
2.02.04.02	Outras Provisões			
2.02.04.02.01	Provisões para Garantias			
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação			
2.02.04.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação			
2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados			
2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda			
2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar			
2.02.06.01	Lucros a Apropriar			
2.02.06.02	Receitas a Apropriar			
2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar			
2.03	Patrimônio Líquido	1.583.469	1.553.992	1.478.450
2.03.01	Capital Social Realizado	998.230	998.230	998.230
2.03.02	Reservas de Capital	23.254	23.254	23.254
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações			
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação			
2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição			
2.03.02.04	Opções Outorgadas			

2.03.02.05	Ações em Tesouraria			
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital			
2.03.03	Reservas de Reavaliação			
2.03.04	Reservas de Lucros	704.187	577.940	489.730
2.03.04.01	Reserva Legal	53.119	42.312	31.198
2.03.04.02	Reserva Estatutária			
2.03.04.03	Reserva para Contingências			
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar			
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	628.099	408.420	431.979
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos			
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais			
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	22.969	127.208	26.553
2.03.04.09	Ações em Tesouraria			
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados			
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial			
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão			
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-142.202	-45.432	-32.764

## Anexo 2

Conta	Descrição	01/01/2010	01/01/2009	01/01/2008
		à 31/12/2010	à 31/12/2009	à 31/12/2008
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.154.775	3.150.958	0
3.01.01	Receita Bruta de Vendas e/ou Serviços			
3.01.02	Deduções da Receita Bruta			
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.399.048	-2.207.023	0
3.03	Resultado Bruto	755.727	943.935	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-294.001	-274.095	0
3.04.01	Despesas com Vendas	-179.207	-63.325	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-114.794	-210.770	0
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos			
3.04.04	Outras Receitas Operacionais			
3.04.05	Outras Despesas Operacionais			
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial			
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	461.726	669.840	0
3.06	Resultado Financeiro	-133.811	-122.233	0
3.06.01	Receitas Financeiras	133.286	101.394	0
3.06.02	Despesas Financeiras	-267.097	-223.627	0
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	327.915	547.607	0
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-111.823	-186.747	0
3.08.01	Corrente	-87.419	-97.721	0
3.08.02	Diferido	-24.404	-89.026	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	216.092	360.860	0

3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas			
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas			
3.10.02	Ganhos/Perdas Líquidas sobre Ativos de Operações Descontinuadas			
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	216.092	360.860	0
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,06000	0,09000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			

## Anexo 3

### RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Diretores da Ampla Energia e Serviços S.A.  
Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Ampla Energia e Serviços S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2010 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

#### Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem

como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

#### Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ampla Energia e Serviços S.A. em 31 de dezembro de 2010, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

#### Outros assuntos

##### Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2010, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para Companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

##### Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009 e o balanço patrimonial de transição em 1º de janeiro de 2009, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria, datado em 29 de março de 2011, que não conteve qualquer modificação.

Rio de Janeiro 29 de março de 2011

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU  
Auditores Independentes  
CRC- nº 2SP 011.609/O-8-“F” RJ

Antônio Carlos Brandão de Sousa  
Contador  
CRC 1RJ 65.976/O-4